

003

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DO USO DE INALADORES EM PACIENTES ASMÁTICOS.***Fernanda Mosmann, Luciano Müller Corrêa da Silva, Ana Luiza Ziulkoski (orient.) (FEEVALE).*

A asma é uma doença inflamatória crônica que acomete de 7 a 10% da população brasileira. A terapia inalatória tem-se mostrado a forma mais eficaz para seu tratamento e controle; no entanto, não existe nenhum estudo que analise a percepção do paciente quanto à técnica de uso do seu inalador. O objetivo deste trabalho foi analisar e verificar possíveis correlações entre a técnica de uso dos inaladores percebida pelo investigador, em pacientes asmáticos do Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre, com a análise da percepção destes quanto à sua técnica de inalação. Foi realizado um estudo transversal em uma amostra de 64 pacientes asmáticos mediante questionários de percepção, QCA (Questionário de Controle da Asma) e a avaliação da técnica de uso do inalador percebida pelo investigador. Foi encontrada uma correlação significativa ( $r = -0,476$ ) entre a soma dos escores do questionário de percepção do Aeroliser e Aerocaps com o número de etapas erradas dos mesmos. O inalador com maior frequência de erros na sua técnica foi o MDI sem espaçador ( $4,87 \pm 2,32$  erros) e o Diskus foi o inalador que os pacientes menos erraram ( $2,21 \pm 1,88$  erros). Os questionários de percepção atingiram uma proporção média de escore máximo atingido de 32%, exceto para o MDI sem espaçador, o qual resultou na proporção máxima mais baixa (18%). Os resultados apontam que a complexidade de um sistema de inalação pode resultar no uso inadequado dos inaladores e conseqüentemente tornar o tratamento inalatório ineficaz ao paciente asmático.